



16 DE FEVEREIRO

Circo musical no CEI. Tia Laura



Com o intuito de adaptar as crianças ao ambiente escolar foram convidadas três acadêmicas do curso de música da Univali: Elisa Maria Cordeiro, Rafaela Buchele Zandonai e Taynara Giselle de Oliveira Guedes e Silva, para proporcionar uma contação de história.

Utilizando instrumentos e adereços, o C.E.I. Tia Laura ofereceu a todos os educandos e funcionários um momento de socialização, diversão e acesso aos diferentes sons e ritmos.



17 DE FEVEREIRO

CEI Pequenos Pensadores desenvolve ações para adaptação na Educação Infantil



Com o início de mais um ano letivo na educação infantil, vem mais um processo de adaptação aos pequenos estudantes. Pensando nesse período, a Prefeitura de Brusque, por meio da Secretaria de Educação, vem realizando ações para ajudar os alunos e prestando orientação aos pais.

Para esse momento de adaptação, a equipe do Centro de Educação Infantil Pequenos Pensadores - bairro Guarani -, representada pela diretora escolar Rosana de Oliveira Muller, organizou duas semanas especialmente com o objetivo de acolher as crianças e suas famílias para transmitir segurança e conforto. Nas semanas especiais foram organizadas atividades que propiciaram vivências lúdicas e significativas, permitindo assim o estabelecimento de novos vínculos afetivos. Vários atrativos que colaboram para alegrar e facilitar a adaptação foram criados.

A coordenadora pedagógica Marlina Oliveira Schiessl destacou a importância de ações para esse período. "Muitas pessoas acreditam que o período de adaptação acontece apenas uma vez, quando a criança ingressa pela primeira vez na escola. Porém,

ocorre sempre que a criança se depara com alguma situação nova, como a troca de escola, nova professora ou turma, independente da idade que a criança tenha," disse.

Schiessl, disse ainda que a adaptação necessariamente não acontece somente no início do ano. Porém, é neste momento que se apresenta de forma mais intensa, o que acaba gerando maior ansiedade e desconforto por parte da família. Existem algumas ações que podem proporcionar que este período fique mais tranquilo e prazeroso para a criança, a família e a escola.

Vivência

Para facilitar o início e o reinício das atividades, os pequenos foram recepcionados com personagens: Elza, do filme Frozen, e Chapeuzinho Vermelho; brinquedos no parque, caixa de areia, piscina de bolinha, cama elástica entre outros. Além disso, o CEI contou com a visita de dois cães da ACAPRA e uma cadela de raça Golden, de nome Brenda, que puderam conviver e serem cuidados pelas crianças durante alguns dias.

Para Gisele dos Santos, mãe de uma das alunas da rede municipal, as atividades desenvolvidas para o início do ano no CEI Pequenos Pensadores foi muito importante. "Não é a primeira vez que minha filha vem à creche, na escola anterior ela chorava muito e nesta primeira semana aqui ela não queria ir embora. Brincou muito e foi muito bem acolhida pelas professoras e isso me tranquilizou. A ideia de trazer os cachorrinhos foi ótima, ela adorou o au-au, é uma distração diferente e todas as crianças podem participar deste momento, dos menores aos maiores. Sugiro que todas as demais escolas tenham este momento, pois para mim foi ótimo".

Trabalho conjunto

Escola e Família pensando e agindo juntas possibilitam à criança maior segurança e prazer para enfrentar esses dias mais conturbados. Então, confira algumas dicas desenvolvidas pela equipe da CEI Pequenos Pensadores.

Dicas para a adaptação:

Procure conhecer a escola, a professora de seu filho, algumas rotinas e horários e assim, estabelecer maior segurança e confiança com a escola.

Converse com a criança de modo positivo sobre os novos amiguinhos, a professora, o ambiente da escola.

Arrume a mochila com seu filho colocando materiais necessários para seu cuidado e apreço, inclusive as chupetas, o paninho ou bichinho de seu apego. Assim a criança se sentirá mais segura, mais próxima dos familiares e bem cuidada.

Ao despedir-se de seu filho faça com segurança e honestidade por mais doloroso que seja. Desta forma a criança se sentirá mais acolhida e segura.

Não minta, seu filho poderá sentir-se abandonado se você sair da sala sem que ele perceba. Explique que você vai se ausentar e voltará para buscá-lo.





21 DE FEVEREIRO

CMEI Prof^a Adelina Zierke dá continuidade ao projeto: “Todos contra dengue”



O projeto “Todos contra a dengue” iniciou no ano de 2002 com a professora Neusa Sapeli Teixeira, Precila Dada (Agente de saúde) e alunos de 1º à 4º ano. Partimos do interesse deles em querer saber um pouco mais sobre o mosquito Aedes Aegypti. Iniciamos uma roda de conversa e no momento surgiu o nome de dois personagens da novela “O Clone” da Globo, onde chamavam atenção para os cuidados com a Dengue.

Então, percebendo a vontade que eles tinham em querer saber mais sobre o assunto, começamos a buscar outras informações junto à secretaria de

saúde, Cidasc e a comunidade em geral.

Fizemos um trabalho de porta em porta sobre a responsabilidade de cada família em colaborar para o sucesso do projeto. Em sala de aula trabalhamos em todas as disciplinas sobre o tema e combinamos que uma vez por semana iríamos virar os vasos no cemitério que é bem próximo a escola. E esse trabalho nunca parou. São quinze anos em prol de uma vida saudável. Mesmo a escola atendendo apenas Educação Infantil, o projeto continua com trabalhos diferenciados.

Nessa primeira semana de aula, com nossos amigos novos e com as professoras Flavia e Aniete já demos continuidade aos nossos trabalhos. Após uma roda de conversas na sala, partimos para a aula prática e fomos ao cemitério virar os vasos. Houve a participação de todos e foi bem rápido, pois são poucos os vasos que acumulam água. Muitos já foram substituídos por isopor, cimento e espumas.

A melhor forma de se evitar a Dengue é combater os focos de acúmulo de água, locais propícios para a criação do mosquito transmissor da doença. Para isso, é muito importante não deixar acumular água em latas, embalagens, copos plásticos, tampinhas de



refrigerantes, pneus velhos, vasilhinhos de plantas, jarros de flores, garrafas, caixas de água, tambores, latões, cisternas, sacos de plásticos, lixeiras, entre outros.

Esse é o objetivo principal do nosso trabalho de tantos anos. Fazer a nossa parte não deixando que o mosquito da Dengue chegue a nossa comunidade.

24 DE FEVEREIRO

Carnaval na E.E.F. Prof^a Augusta Knorring

As turmas do 5º ano A e B, juntamente com a professora Eliane Aparecida Pedrini, entraram no ritmo do Carnaval na sexta-feira (24/02) utilizando recursos lúdicos e muita criatividade para desenvolver uma atividade pra lá de especial, os objetivos eram:

- Resgatar a origem e a história do Carnaval;
- Conhecer algumas das marchinhas do carnaval brasileiro;
- Construir máscaras de carnaval usando a imaginação e a criatividade;
- Pular o Carnaval e proporcionar a interação dos alunos, utilizando máscaras e adereços.

As marchinhas de carnaval são uma boa fonte de trabalho. Ao escutar, ler, recitar e escrever versos, a criança encontra elementos para construção da linguagem oral e escrita, também aprende por meio de diversos aspectos, dentre eles: sonoro, gráfico, oral e escrito.

O grupo contagiou a escola com a sua animação, visitaram diversas salas de aula apresentando aos colegas as marchinhas que aprenderam a cantar e os adereços que eles mesmo desenvolveram.



27 de fevereiro

Dia Nacional do Livro Didático